

Boatos elevam preço do ouro

O ouro subiu 18 dólares a onça, ontem, em Nova Iorque, por causa dos rumores de que a Argentina ou o Brasil estão ao ponto de incorrer em inadimplência no pagamento da dívida externa. Martin Schubert, presidente da Eurinam Finance Corporation, disse que "o ouro vem reagindo por causa das notícias de que o Brasil terá que vender parte de suas reservas do metal para satisfazer suas necessidades de câmbio estrangeiro. De repente houve o boato de que o FMI não daria ao Brasil a segunda fase de seu desembolso e o mercado reagiu exageradamente".

Os membros das Comissões de Assessoramento Bancário do Brasil e da Argentina disseram que os boatos são "totalmente infundados".

"Eles não são verdadeiros. Todos sabem que os dois países estão atrasados em seus pagamentos e tem estado há algum tempo, mas todos sabem, também, que estão no processo de negociações para atualizá-los. Muita gente vendeu antecipando uma baixa depois da fraca abertura e foi forçada a cobrir quando o ouro começou a subir", disse Al Posnick, corretor da Manfra Tordella.

"Uma vez iniciada a cobertura a curto prazo, o ouro incorreu em ordens de compra automáticas e a coisa toda virou bola de neve", acrescentou.

Os corretores disseram que o pregão do ouro de hoje, na Europa, "dirá a verdade", sobre se a alta tem fundamento ou se não passa de um ajuste temporário de sua recente faixa de transação.